

CAPÍTULO III

FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

Para consecução do que se pretende com o presente trabalho, foi elaborado um planejamento de pesquisa fechada, direta a ser aplicada junto à comunidade-alvo.

Para realização da pesquisa, buscou-se os fundamentos teóricos de Treviños (1987), em “Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais”, de Severino (2002.) em “Metodologia do Trabalho Científico” e de Oliveira (1999.) em “Tratado de Metodologia Científica”.

Em todos os autores consultados, ficou bem definida a necessidade de um estudo descritivo onde serão identificadas as relações de causa e feito que condicionam o subdesenvolvimento contextual da comunidade a ser estudada, não só no que se refere aos aspectos econômicos, mas destes com relação ao sócio-ambiental.

Espera-se que com a análise dos fenômenos sócio-econômicos e ambientais que impedem o desenvolvimento da comunidade, se possa, após apuração e análise quantitativa dos dados coletados, ter uma visão sistêmica ou interrelacional que aponte as causas efetivas que submetem a população de São Pedro do Piauí ao estado de pobreza em que vive.

Quanto ao aspecto operacional da pesquisa, pautou-se nos seguintes procedimentos:

1) Definição do formulário de pesquisa

Na elaboração do formulário de pesquisa, tratou-se de formular perguntas pertinentes às características físicas das unidades habitacionais, às condições de saneamento e ao destino dos resíduos líquidos e sólidos nelas produzidos; a identificação dos serviços de infra-

estrutura básica colocados à disposição dos habitantes pelos agentes público, como água encanada, luz elétrica, construção de calçamento e sarjetas; a utilização de equipamentos domésticos; a composição da renda familiar; os benefícios sociais recebidos do governo; a participação comunitária dos residentes; a visão de desenvolvimento econômico e ambiental; as afinidades com os diversos setores produtivos; as principais demandas da comunidade local; o poder de suporte do comércio local em atender as necessidades de consumo da população residente; a capacidade empreendedora das famílias; os tipos de capacitações desejadas; qual a utilidade do recurso natural (o açude) para a comunidade e quais os motivos da emigração.

2) Coleta de dados

A coleta de dados foi feita, numa amostra de 100 domicílios escolhidos aleatoriamente nos diversos bairros da cidade, inclusive aos sábados e domingos, dias em que os residentes, pelo menos a maior parte deles, estejam presentes em suas casas.

A pesquisa foi realiza no período de 14.07 a 27.07.2003.

3) Interpretação, análise e tratamento dos dados

Este procedimento foi realizado no Laboratório de Informática do Centro de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí, quando os dados coletados foram trabalhados através do método estatístico ensejando, por conseguinte, a elaboração de tabelas e gráficos.

Por fim, o autor fez entrevistas com habitantes idosos e com longo tempo de residência na cidade, a fim de tentar reconstruir seu estado da arte histórica. Para a consecução dessas entrevistas, foi utilizado um equipamento de gravação.

Procedeu-se a coleta através de formulário junto aos habitantes domiciliados nos diversos bairros da cidade inclusive o centro.

Para definição dos bairros e ruas a serem pesquisadas, procurou-se obter algumas informações técnicas no cadastro imobiliário da prefeitura municipal. Lá constatou-se a inexistência de um cadastro atualizado que definisse e quantificasse as unidade habitacionais por bairros ou por zonas que facilitasse o desenvolvimento da pesquisa.

À falta de dados confiáveis, buscou-se a Companhia Energética do Piauí S/A – CEPISA, onde se conseguiu o número de ligações domiciliares de toda a cidade, distribuídas por quatro setores, os quais serviram como suportes para o zoneamento da área pesquisada.

A pesquisa nas 100 (cem) unidades habitacionais escolhidas, desenvolveu-se nos quatro setores e obedeceu à proporcionalidade do número de ligações de energia elétrica em cada setor, conforme quadro 01:

QUADRO 01 – ESPAÇOS URBANOS PESQUISADOS

| SETOR | LOCALIZAÇÃO | Nº LIG | PROP. (%) | Nº |
|---------|---------------------------|--------|-----------|-----|
| ZONA 12 | Outro lado e Rua Central | 926 | 36 | 36 |
| ZONA 14 | Alto Alegre e Buritizinho | 407 | 16 | 16 |
| ZONA 16 | Betel e Rua do Fio | 512 | 20 | 20 |
| ZONA 18 | Mutirão | 721 | 28 | 28 |
| TOTAL | | 2.526 | 100 | 100 |

FONTE: Cia. Energética do Piauí (2003)

As entrevistas foram realizadas obedecendo aos seguintes critérios:

1. Em cada bairro, escolheu-se as ruas de maior densidade habitacional;
2. Escolhidas as ruas, a partir do início destas, uma casa em cada seis, foi escolhida para responder o questionário;
3. A cada casa escolhida para a entrevista, alternava-se o lado da rua.